

# Discurso de hora e meia

O plenário do Senado foi pequeno para tanta gente que quis assistir à despedida do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso. Na plateia lotada não faltaram ministériáveis, como Sérgio Motta (Comunicações), Paulo Renato Souza (Educação) e Nelson Jobim (Justiça ou Advocacia Geral da União), parlamentares e futuros governadores, como Albano Franco (SE), Almir Gabriel (PA) e Eduardo Azeredo (MG).

Os futuros governadores ouviram com preocupação o trecho do discurso em que o presidente eleito pede a cooperação dos estados para reduzir a taxa-ção do ICMS. "Com vista à eficiência e à competitividade da economia será indispensável diminuir a carga tributária sobre o investimento produtivo e as exportações", avisou Fernando Henrique. Assim que Fernando Henrique terminou de falar, o deputado federal e professor Florestan Fernandes (PT-SP) fez questão de subir à tribuna para cumprimentar o ex-aluno.

O discurso de Fernando Henrique durou uma hora e meia, muito menos do que a previsão inicial de quatro horas, porque os senadores não fizeram apartes. Todos estavam interessados apenas em ouvir o que Fernando Henrique tinha a dizer. A única nota dissonante foi o aparte do senador Eduardo Suplicy (PT-SP). Assim que Fernando Henrique terminou o discurso, Suplicy começou a falar do seu projeto de renda mínima, fazendo várias citações de autores estrangeiros. O discurso, confuso, não atraiu a atenção da plateia.

---

**A íntegra do discurso  
está nas páginas 4 e 5**

---